

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO

PLANO DE ENSINO

ANO E SEMESTRE

2023/1

PROFESSOR(A)

Alex Fernandes Magalhães

DISCIPLINA

Teorias da Administração

CÓDIGO	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA	HORÁRIO	DIA DA SEMANA
CAD 001	2	30h	14h	Quartas-feiras

A DISCIPLINA É MINISTRADA EM IDIOMA ESTRANGEIRO?

(x) Não () Sim Qual:

EMENTA

A disciplina discute os tópicos da teoria organizacional que historicamente se constituíram na chamada corrente principal (main stream) e os tópicos emergentes.

Objetivos: Ao final da disciplina, espera-se que o aluno seja capaz de se situar em relação à atual produção científica em gestão; que conheça as principais escolas da Administração e compreenda contribuições e limites de cada uma, assim como de que forma configuraram a ADM contemporânea; que saiba quais os temas emergentes da área e consiga analisar tudo isso reflexiva e criticamente

PROGRAMA

Unidade 1 – Sociedade organizacional

Unidade 2 – Teorização organizacional e produção científica em Administração

Unidade 3 – Administração científica

Unidade 4 – Administração clássica

Unidade 5 – Teoria das relações humanas e Abordagem comportamental

Unidade 6 – Burocracia

Unidade 7 – Teoria dos sistemas, Abordagem contingencial e (Neo) Institucionalismo

Unidade 8 – Escola crítica e Temas emergentes

BIBLIOGRAFIA

- ALVESSON, M.; DEETZ, S. Teoria crítica e abordagens pós-modernas para estudos organizacionais. In: HARDY, C.; NORD, W. R. (orgs.) *Handbook de Estudos Organizacionais*. Vol. 1. São Paulo: Atlas, 2007. Cap. 8, p. 226-264.
- BERGER, P. L.; LUCKMANN, T. *A construção social da realidade*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1974.
- CALÁS, M. B.; SMIRCICH, L. Do ponto de vista da mulher: abordagens feministas em estudos organizacionais. CLEGG, S. T.; HARDY, C.; NORD, W. R. *Handbook de Estudos Organizacionais*. V. 1. São Paulo: Atlas, 2007. Cap. 10, p. 273-331.
- CHANDLER, A. D. McCraw, T. K. (Org.) *Ensaio para uma teoria histórica da grande empresa*. Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas, 1998.
- DiMAGGIO, P. J.; POWELL, W. W. A gaiola de ferro revisitada: isomorfismo institucional e racionalidade coletiva nos campos organizacionais. *Revista de Administração de Empresas*, São Paulo, v. 45, n. 2, p. 74-89, abr./jun 2005.
- DONALDSON, L. Teoria da contingência estrutural. In: CLEGG, S. R.; HARDY, C.; NORD, W. R. (Orgs) *Handbook de estudos organizacionais*. Vol. 1. São Paulo: Atlas, 2007, Cap. 3, p. 104-134.
- DOUGHERTY, D. Organização para a inovação. In: CLEGG, S. R.; HARDY, C.; NORD, W. *Handbook de estudos organizacionais*. São Paulo: Atlas, 2004. Cap. 15, p. 337-360.
- EGRI, C.; PINFIELD, L. T. As organizações e a biosfera: ecologia e meio ambiente. In: CLEGG, S. T.; HARDY, C.; NORD, W. R. (orgs.) *Handbook de Estudos Organizacionais*. Vol. 1. São Paulo: Atlas, 2007. Cap. 14, p. 361-197. In:
- FAYOL, H. *Administração industrial e geral*. São Paulo: Atlas, 1989.
- FOURNIER, V.; GREY, C. Na hora da crítica: condições e perspectivas para Estudos Críticos de Gestão. *Revista de Administração de Empresas*. Jan/Mar 2006, pg. 71-86.
- HARDY, C.; CLEGG, S. R. Alguns ousam chamá-lo de poder. In: CLEGG, S. T.; HARDY, C.; NORD, W. R. (orgs.) *Handbook de Estudos Organizacionais*. Vol. 2. São Paulo: Atlas, 2007. Cap. 13, p. 260-292.
- LAURENCE, P. R.; LORSCH, J. W. *As empresas e o ambiente*. Petrópolis: Vozes, 1973 (cap. 1)
- MARSDEN, R.; TOWNLEY, B. Introdução: a coruja de Minerva: reflexões sobre a teoria na prática. In: CLEGG, S. T.; HARDY, C.; NORD, W. R. (orgs.) *Handbook de Estudos Organizacionais*. Vol. 2. São Paulo: Atlas, 2007. Cap. 1, p. 61-97.
- MAYO, E. Problemas humanos de uma civilización industrial. Buenos Aires: Galatea, 1959 (caps. 3, 4, 5)
- MISOCZKY, Maria Ceci; BÖHM, Steffen. Do desenvolvimento sustentável à economia verde: a constante e acelerada investida do capital sobre a natureza. *Cadernos EBAPE.BR*, v.10, n.3, artigo 5, 2012.
- MORGAN, G. *Imagens da organização*. São Paulo: Atlas, 1996.
- MOTTA, F. C. P. A propósito da "sociedade organizacional". *Revista de Administração de Empresas*, v. 18, n. 4, p. 71-75, out/ dez 1978.
- MOTTA, F. C. P. *O que é burocracia?* São Paulo: Brasiliense, 1985.
- MOTTA, F. C. P.; VASCONCELOS, I. G. *Teoria geral da administração*. São Paulo: Cengage Learning, 2017.
- NKOMO, S. M.; COX Jr., T. Diversidade e identidade nas organizações. In: CLEGG, S. T.; HARDY, C.; NORD, W. R. (orgs.) *Handbook de Estudos Organizacionais*. Vol. 1. São Paulo: Atlas, 2007. Cap. 12, p. 333-360.
- PRESTHUS, R. *The organizational society: an analysis and a theory*. New York: Vintage Books, 1965.
- REED, M. Teorização organizacional: um campo teoricamente contestado. In: CLEGG, S. T.; HARDY, C.; NORD, W. R. (orgs.) *Handbook de Estudos Organizacionais*. Vol. 1. São Paulo: Atlas, 2007. Cap. 1, p. 61-97.

REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS. Vol. 53, n. 1, jan/fev. 2013, São Paulo (edição completa)
TAYLOR, F. W. *Princípios de administração científica*. São Paulo: Atlas, 1999.
VON BERTALANFFY, L. *Teoria geral dos sistemas*. Petrópolis: Vozes, 1973. (p. 52-81).
WEBER, M. Burocracia. In: WEBER, M. *Ensaios de sociologia*. Rio de Janeiro: Zahar, 1946. Cap. VIII, p. 229-282.

TEXTOS E DOCUMENTOS DISPONÍVEIS NA WEB

OBS: A cada aula, serão enviados os links com os materiais a serem lidos.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Seminários: 30 pontos
Resenhas críticas: 30 pontos
Trabalho final do curso: 30 pontos
Participação: 10 pontos (mensurada sobretudo a partir das atividades – debates, fóruns, seminários, etc.)

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

O e-mail de contato do professor: alexfm@face.ufmg.br

CRONOGRAMA DE AULAS

AULAS	DATA	UNIDADE	TEMA	MÉTODO
01	03/05	1	Apresentação do programa de curso e apresentações gerais.	14h00 às 15h40 – Apresentação geral do curso;
02	03/05	1	Sujeito, organizações e sociedade: articulações e dicotomias.	16h00 às 17h40: Exposição dialogada.
Textos:				
MAGALHAES, A. F.; SARAIVA, L. A. S. Em Defesa de uma Concepção Complexa de Sujeito nos Estudos Organizacionais. <i>Organizações & Sociedade</i> , v. 29, n. 100, p. 20-50, Jan. 2022.				
MAGALHÃES, A. F.; SARAIVA, L. A. S. Superando a dicotomia sujeito x coletividade nas organizações. <i>Revista de Ciências da Administração</i> , v. 23, n. 60, p. 105-117, mai - ago 2021.				
03	10/05	2	Sujeito, organizações e sociedade: articulações e dicotomias.	14h00 às 15h40 – Exposição dialogada.
04	10/05	2	A sociedade organizacional e a cultura do management	16h00 às 17h40: Formação dos grupos de trabalho e preparação das atividades.
Textos:				
ITUASSU, C. T.; TONELLI, M. J. Sucesso, mídia de negócios e a cultura do management no Brasil. <i>Cadernos EBAPE.BR</i> , v. 12, n. 1, p. 86-86, 2014.				
Leitura de notícias como atividade complementar.				

05	17/05	3	Administração científica e Administração clássica	14h00 às 17h40 – Apresentação do Seminário 1 e debate geral
06	17/05	3	Administração científica e Administração clássica	

OBS: Textos marcados são complementares à discussão.

AZEVEDO, A. M. A contribuição de Taylor para o progresso industrial. In: SILVA, B. *Taylor e Fayol*. Rio de Janeiro: FGV, 1974. p. 175-184.

CARVALHO, R. V. C. S. Administração como ciência e Taylor como mito fundador. *Revista Pensamento Contemporâneo em Administração*, v. 14, n. 3, pp. 150 – 172, jul. – set. 2020.

CATANHEDE, C. O controle na teoria administrativa de Fayol. In: SILVA, B. *Taylor e Fayol*. Rio de Janeiro: FGV, 1974. p. 221-224.

FAYOL, H. *Administração geral e industrial*. São Paulo: Atlas, 1989. p. 23-63.

LEITE, C. P. Taylor e Fayol. In: SILVA, B. *Taylor e Fayol*. Rio de Janeiro: FGV, 1974. p. 169-174.

LOPES, L. S. A teoria administrativa de Fayol. In: SILVA, B. *Taylor e Fayol*. Rio de Janeiro: FGV, 1974. p. 187-192.

MARSON, A. O. Taylorismo e seus artifícios. In: ARAÚJO, A. M. C. (Org.) *Trabalho, cultura e cidadania*. São Paulo: Scritta, 1997. p. 153-173.

MAYA, A. O comando na teoria administrativa de Fayol. In: SILVA, B. *Taylor e Fayol*. Rio de Janeiro: FGV, 1974. p. 203-208.

NASSER, A. O planejamento na teoria administrativa de Fayol. In: SILVA, B. *Taylor e Fayol*. Rio de Janeiro: FGV, 1974. p. 193-196.

SILVA, B. A coordenação na teoria administrativa de Fayol. In: SILVA, B. *Taylor e Fayol*. Rio de Janeiro: FGV, 1974. p. 209-219.

Souza, E. M. e Aguiar, A. C. Publicações póstumas de Henri Fayol: revisitando sua teoria administrativa. RAM. *Revista de Administração Mackenzie* [online]. 2011, v. 12, n. 1. pp. 204-227.

TAYLOR, F. W. *Princípios da Administração Científica*. 8. ed. São Paulo: Atlas, 1999. p. 24-42; p. 84-97.

WARLICH, B. M. S. A organização na teoria administrativa de Fayol. In: SILVA, B. *Taylor e Fayol*. Rio de Janeiro: FGV, 1974. p. 197-201.

07	24/05	3	Teoria das relações humanas e Abordagem comportamental	14h00 às 17h40 – Apresentação do Seminário 2 e debate geral
08	24/05	3	Teoria das relações humanas e Abordagem comportamental	

OBS: Textos marcados são complementares à discussão.

BENDIX, R.; FISHER, L. H. As perspectivas de Elton Mayo. In: ETZIONI. *Organizações complexas*. São Paulo: Atlas, 1971. p. 119-131.

BERTERO, C. O. Algumas observações sobre a obra de G. Elton Mayo. *Revista de Administração de Empresas* [online], v. 8, n. 27, pp. 73-95, 1968.

GUERREIRO RAMOS, A. Psicologia cognitiva – a psicologia da sociedade centrada no mercado. In: GUERREIRO RAMOS, A. *A nova ciência das organizações*. Rio de Janeiro: FGV. 1981. p. 86-115.

HOMANS, G. C. Algumas correções às perspectivas de Elton Mayo. In: ETZIONI, A. *Organizações complexas*. São Paulo: Atlas, 1971. p. 132-134.

MAYO, E. *The human problems of an industrial civilization*. New York: The Macmillan Company, 1933.

MCGREGOR, D. *Os aspectos humanos da empresa*. Lisboa: Clássica, 1960. p. 15-61.

SIMON, H. A. *Comportamento administrativo*. Rio de Janeiro: FGV, 1979. p. 1-81; p. 129-179; p. 231-

256.

SILVA, E. P. A crítica de Guerreiro Ramos e o humanismo de Elton Mayo: uma abordagem comparativa. XII CONAD, 2018. Disponível em: <https://www.conad.adm.br/2017/artigosPublicados/15-PDF.pdf>.

WHYTE, W. Relações humanas – um relatório sobre o progresso. In: ETZIONI, A. *Organizações complexas*. São Paulo: Atlas, 1971. p. 107-118.

09	31/05	3	Teoria da Burocracia	14h00 às 17h40 – Apresentação do Seminário 3 e debate geral
10	31/05	3	Teoria da Burocracia	

OBS: Textos marcados são complementares à discussão.

BENNIS, W. G. O declínio da burocracia e as organizações do futuro. In: BENNIS, W. G. *Organizações em mudança*. São Paulo: Atlas, 1976. p. 15-26.

GOULDNER, A. W. Conflitos na teoria de Weber. In: CAMPOS, E. (org.) *Sociologia da burocracia*. Rio de Janeiro: Zahar, 1980. p. 54-61.

MERTON, R. K. Estrutura burocrática e personalidade. In: CAMPOS, E. (org.) *Sociologia da burocracia*. Rio de Janeiro: Zahar, 1980. p. 107-124.

PRESTES MOTTA, F. C. *Organização e Poder*. São Paulo: Atlas, 1986. p. 17-61.

TRAGTENBERG, M. *Burocracia e ideologia*. São Paulo: Ática, 1980. p. 25-69; p. 133-229; p. 231-271.

WEBER, M. Burocracia. In: WEBER, M. *Ensaio de Sociologia*. Rio de Janeiro: Guanabara, 1982. p. 229-277.

11	07/06	3	Teoria dos sistemas, Abordagem contingencial e (Neo) Institucionalismo	14h00 às 17h40 – Apresentação do Seminário 4 e debate geral
12	07/06	3	Teoria dos sistemas, Abordagem contingencial e (Neo) Institucionalismo	

OBS: Textos marcados são complementares à discussão.

CARVALHO, C. A.; VIEIRA, M. M. F. Contribuições da perspectiva institucional para a análise das organizações: possibilidades teóricas, empíricas e de aplicação. In: CARVALHO, C. A.; VIEIRA, M. M. F. (Org.). *Organizações, cultura e desenvolvimento local: a agenda do Observatório da Realidade Organizacional*. Recife: UFPE, 2003. p. 21-38.

GOMES, L. B. et al. As origens do pensamento sistêmico: das partes para o todo. *Pensando famílias*, Porto Alegre, v. 18, n. 2, p. 3-16, dez. 2014.

DIMAGGIO, P. J.; POWELL, W. W. A gaiola de ferro revisitada: isomorfismo institucional e racionalidade coletiva nos campos organizacionais. *RAE-Revista de Administração de Empresas*, [S. l.], v. 45, n. 2, p. 74-89, 2005.

GOMES, L. B. et al. As origens do pensamento sistêmico: das partes para o todo. *Pensando fam.*, Porto Alegre, v. 18, n. 2, p. 3-16, dez. 2014.

LAWRENCE, P. R.; LORSCH, J. W. *As empresas e o ambiente*. Petrópolis: Vozes, 1973. Cap. 1, 2, 4 e 8 (T. Contingencial)

KATZ, D.; KAHN, R. L. *Psicologia social das organizações*. São Paulo: Atlas, 1976. Cap. 2, 3 e 4 (Sistemas); Cap 4 (Estrutura)

MOTTA, F. C. P. A teoria geral dos sistemas na teoria das organizações. *RAE-Revista de Administração de Empresas*, [S. l.], v. 11, n. 1, p. 17-33, 1971.

PERROW, C. *Análise organizacional: um enfoque sociológico*. São Paulo: Atlas, 1972. Cap. 4 (Ambiente)

PECI, A. A nova teoria institucional em estudos organizacionais. *Cadernos EBAPE.BR*, v. 4, n. 1, p. 1-12, mar. 2006.

PEREIRA, F. A. M. A evolução da teoria institucional nos estudos organizacionais: um campo de pesquisa a ser explorado. *Organizações em contexto*, v. 8, n. 16, p.275 – 295, jul.-dez. 2012

PRATES, A. A. P. Organização e instituição no velho e novo institucionalismo. In: RODRIGUES, S. B.; CUNHA, M. P. (Org.). *Estudos organizacionais: novas perspectivas para a administração de empresas: coletânea luso-brasileira*. São Paulo: Iglu, 2000. p. 90-106.

WOODWARD, J. *Organização industrial: teoria e prática*. São Paulo: Atlas. 1977. Cap 2, 3, 4 e 5

13	14/06	3	Escola crítica e Temas emergentes	14h00 às 17h40 – Apresentação do Seminário 5 e debate geral
14	14/06	3	Escola crítica e Temas emergentes	

OBS: Textos marcados são complementares à discussão. Demais são obrigatórios para preparação e discussão dos seminários.

FARIA, J. H. O poder na obra de Fernando Prestes Motta. *EccoS*, São Paulo, v. 5, n. 1, p. 162-169, 2003.

FARIA, J. H. Teoria crítica em estudos organizacionais no Brasil: o estado da arte. *Cadernos EBAPE.BR*, Rio de Janeiro, v. 7, n. 3, p. 509-515, set. 2009.

GUERREIRO RAMOS, A. A teoria administrativa e a utilização inadequada de conceitos. *Revista de Administração Pública*. Rio de Janeiro, v. 7, n. 3, p. 66-76, jan./mar. 1973.

PAULA, A. P. P. *Teoria crítica nas organizações*. São Paulo: Thomson Learning, 2008.

TRAGTENBERG, M. *Administração, poder e ideologia*. São Paulo: Moraes, 1980. Cap. 1.

15	21/06	4	Teorização organizacional e produção científica em Administração: Paradigmas e escolas administrativas	14h00 às 15h40 – Exposição dialogada. 16h00 às 17h40: Encerramento das atividades
16	21/06	4	Ética e política em pesquisas nas ciências administrativas	

OBS: Textos marcados são complementares à discussão. Demais são obrigatórios para preparação e discussão dos seminários.

AMBONI, N.; CAMINHA, D. O.; ANDRADE, R. O. B.; PEREIRA, M. F. Abordagem Multiparadigmática em Estudos Organizacionais: Avanços e Limitações. *Revista de Administração da UFSM*, v. 10, n. 5, p. 808-827, 2017.

LEWIS, M. W.; GRIMES, A. J. Metatriangulação: a construção de teorias a partir de múltiplos paradigmas. *RAE-Revista de Administração de Empresas*, v. 45, n. 1, p. 72–91, 2005.

PAULA, A. P. P. Para além dos paradigmas nos Estudos Organizacionais: o Círculo das Matrizes Epistêmica. *Cadernos EBAPE.BR*, v. 14, n. 1, p. 24-46, 2016.

Serva, M. Epistemologia da administração no Brasil: o estado da arte. *Cadernos EBAPE.BR*, v. 15, n. 4, pp. 741-750, 2017.